

Boletim  
Informativo

**149**

Setembro  
Outubro

2007

# Associação de Solidariedade Social dos Professores



Açores  
Lisboa

Algarve  
Madeira

Aveiro  
Portalegre

Beja

Coimbra  
Porto

Évora  
Santarém

Guimarães  
Setúbal

Leiria  
Viseu



Foto: Rui Miranda

**Residências****MADEIRA***(também com Centro de Dia)*

Rua Santa Maria, 242,  
9060-122 Funchal,  
Tel. 291 229 963, Fax 291 282 546

**PORTO****Casa de São Roque**

Estrada Interior da Circunvalação,  
3201, 4300-111 Porto  
Fax 225 104 629  
Tel. 225 106 270, 225 106 963

**SETÚBAL****Casa dos Professores**

Av. António Sérgio, n.º 1,  
2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850, Fax 265 719 851

**Residentes temporários**

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Guimarães	3
Lisboa	3
Madeira	3
Porto	1
Setúbal	4

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

**Quotização 2007**

Jóia ..... 15,00 Euro

**Quotas de professores e cônjuges**

1.º escalão (até 29 anos)	6,25 Euro
2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 Euro
3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 Euro
4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 Euro
Pais e irmãos em coabitação	8,00 Euro

N.B. Os valores indicados para as quotas são mensais e cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O sócio mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

**Protocolos****Lisboa****Casa dos Leões**

*(Temos acordo com desconto para os nossos associados)*  
Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30  
2790 CARNAXIDE  
Telef.: 214181006  
www.casadosleoes.pt

**Sede e Delegações**

Se precisar de material de propaganda para inscrição de novos sócios, peça-o na Sede da Associação ou em qualquer das Delegações.

**Sede e Serviços Administrativos**

Largo do Monte n.º 1, 1170-253 Lisboa  
Tel. 218 155 466, Fax 218126840  
e-mail: info@assp.org

**Açores**

Apartado 820, Estação Correios Calheta (S. Pedro), 9500-501 Ponta Delgada,  
Tel. 296382505, email: d.acores@assp.org

**Algarve**

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº, 8000-544 Faro, Tel./Fax 289824822  
e-mail: d.algarve@assp.org

**Aveiro**

Vivenda Cunhas. R. das Pombas,  
3800-150 Aveiro, Tel./Fax 234427226  
e-mail: d.aveiro@assp.org

**Beja**

Apartado 153, 7801-902 Beja  
Telm. 969172537

**Coimbra**

Rua dos Combatentes, n.º 78-A,  
3030-181 Coimbra, Tel./Fax 239483952,  
e-mail: d.coimbra@assp.org

**Évora**

Apartado 67, 7160 Vila Viçosa,  
Tel. 268980513 / 268980377  
Telm. 966463366

**Guimarães**

Rua Alto da Bandeira, n.º 23,  
4835-014 Creixomil (Guimarães)  
Tel. 253512369, Telm. 967532787

**Leiria**

Avenida Combatentes Grande Guerra,  
65, 1.º Esq.º, 2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244813492, site: www.assp-leiria.net, e-mail: d.leiria@assp.org

**Lisboa**

Rua D. Dinis, n.º 4, 1250-077 Lisboa,  
Tel. 213700330, Fax 213700338

**Madeira**

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior,  
9060-122 Funchal  
Tel. 291229963, Fax 291282546,  
e-mail: d.madeira@assp.org

**Portalegre**

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1,  
7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245331612,  
e-mail: d.portalegre@assp.org

**Porto**

Estrada Interior da Circunvalação, 3201,  
4300-111 Porto  
Tel. 225106270, Fax 225104629,  
e-mail: d.porto@assp.org  
Rua Paula Vicente, n.º 30,  
4400-243 Vila Nova de Gaia

**Santarém**

Rua Luíz Montez Matoso, 38,  
2005-145 Santarém,  
Tel./Fax 243322212

**Setúbal**

Avenida António Sérgio, 1,  
2910-404 Setúbal  
Tel. 265719850, Fax 265719851,  
e-mail: d.setubal@assp.org

**Viseu**

Rua Alexandre Herculano, 192, 2º, Dtº,  
3510-033 Viseu, Tel. 232 488 878

**Seguro de Saúde**

Se está interessado no Seguro Colectivo de Saúde, que estabelecemos com a Multicare, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Entretanto aqui fica o valor do prémio anual por pessoa.

Módulo I Assistência hospitalar ..... 81,00 Euro

Módulo II Assistência hospitalar e ambulatória ..... 230,00 Euro

Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. Os cônjuges de associados, para beneficiarem do seguro terão igualmente de se inscrever na ASSP.

**N.B.** Os sócios que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde, caso o tenham.



## Assembleias Distritais

### É essencial a sua participação!

No dia 17 de Novembro terá lugar a Assembleia Nacional de Delegados (AND), em reunião ordinária, para discussão de vários assuntos da máxima importância para a vida da nossa Associação, nomeadamente o orçamento, o plano de actividades e um conjunto de propostas.

Para dar cumprimento aos prazos estabelecidos estatutariamente, a Ordem de Trabalhos só poderá ser publicitada em definitivo e no Boletim Informativo referente ao período de Novembro e Dezembro (N.º 150).

Recomendamos, portanto, aos nossos associados que se informem nas delegações quanto ao conteúdo das

propostas para apreciação nas reuniões das diversas assembleias distritais: as que terão lugar em Setembro e cujas convocatórias foram já publicadas no BI n.º 148 e as que se irão realizar em Novembro, preparatórias da AND.

Apelamos à participação activa de todos os associados. É para estes que trabalhamos e só se poderão tomar as decisões mais consensuais se os associados nos derem a conhecer a sua opinião através do voto. Daí que insistamos: Participe! Desloque-se à sua delegação. Tome conhecimento das propostas. Vote!

## Relatório de Actividades 2006

De acordo com o Art.º 29º, nº 2, b) dos nossos Estatutos, elaborámos o seguinte Relatório que vai ser apresentado na reunião da AND, que terá lugar em Aveiro, dia 31/03/2007, a fim de que aí seja discutido e aprovado.

De novo vou tentar ser sucinta, procurando referir resumidamente as principais actividades realizadas ao passado ano de 2006.

### Títulos referidos

- I. Comemoração das Bodas de Prata
- II. Sobre os Lares de Lisboa
- III. Mudança da sede da Direcção Nacional
- IV. Aumento do Património da ASSP
- V. Viagens
- VI. Publicitação da ASSP
- VII. Convénios
- VIII. Resumindo
- IX. Eleições

### I - Comemoração das Bodas de Prata

**1.1.** Durante o ano de 2005, lembrámos às Delegações que em 2006 iríamos comemorar o 25º aniversário da fundação da ASSP. A Direcção Nacional fá-lo-ia em 27 e 28 de Maio.

**1.2.** A primeira preocupação da Direcção Nacional foi a de encontrar um local onde as referidas comemorações pudessem ter lugar. Deste modo, contactámos várias

instituições equipadas de salas, espaços e serviços, necessários à realização do programa previsto, que compreenderia, além de visitas a monumentos e museus:

- Acolhimento e convívio
- Espectáculo
- Serviço religioso
- Refeições

**1.3.** Após alguns contactos (directos ou telefónicos, orais ou por escrito) decidimo-nos pelo Colégio de São João de Brito.

**1.4.** Todavia, o almoço do dia 28 teve lugar no Instituto da Acção Social das Forças Armadas.

**1.5.** Embora estejamos a tentar ser rápidos, não podemos deixar de referir algumas produções que assinalaram estas comemorações e que ficam a marcar a ASSP, para o futuro:

- O concurso para a escolha da bandeira, sua elaboração e oferta de exemplares a todas as Delegações.
- O disco com o Hino da ASSP
- A edição de um número especial de uma Revista comemorativa com a participação de todas as Delegações, enviada a todos os associados
- As medalhas comemorativas
- A atribuição de um emblema de prata, com o logótipo da ASSP, a todos os associados com 25 anos de inscrição.

**1.6.** As Delegações colaboraram na realização das Comemorações em datas por si escolhidas e com programa a seu gosto.

O seu encerramento coube à Delegação de Lisboa e teve lugar nos dias 16 e 17 de Dezembro.

**1.7.** Para a realização destas comemorações contámos com o apoio financeiro do Governo Civil de Lisboa, da Caixa Geral de Depósitos e das Juntas de Freguesia de Marvila, St.ª Isabel e Graça; e tivemos a colaboração de grupos de cânticos e danças, tunas académicas e fados e guitarradas e poesias.

### II - Pelos Lares de Lisboa

**2.1.** A Segurança Social, após ter recebido uma queixa de uma associada, sobre a falta de qualidade dos nossos Lares, havia dado ordem de imediato encerramento da Residência Maia Magalhães, em Agosto de 2005; e no dia 4 de Janeiro de 2006, duas técnicas da S.S. visitaram o Lar de Chelas, sobre o qual fizeram uma longa lista de deficiências constatadas.

**2.2.** No dia seguinte, vieram as mesmas técnicas à sede da Direcção Nacional, para nos dar conta da sua decisão: encerramento de mais este Lar, até final de Abril, ordem que respeitámos.

**2.3.** Entretanto a S.S. deu-nos

autorização de instalarmos os utensílios desalojados (3 da Maia Magalhães e 6 de Chelas), na nossa Casa da Rua D. Dinis, até estar terminada a Casa que projectamos construir em Carcavelos, no terreno cedido pela Câmara de Cascais.

### III - Mudança da sede da Direcção Nacional

**3.1.** Como a Residência Maia Magalhães estava devoluta desde Agosto do ano anterior (ver 2.1.), e o nosso apartamento ocupado pela sede da Direcção Nacional (Rua Maria Andrade) estava muito deteriorado e as suas dimensões estavam a ser insuficientes, decidimos vendê-lo e ir ocupar o imóvel vago.

**3.2.** Para a sua venda contactámos várias agências, ouvimos pareceres de entendidos e tivemos muitos candidatos, e finalmente, aceitámos uma proposta de 155.000 euros que estava de acordo com os referidos pareceres; e a escritura será feita no início de 2007.

**3.3.** Após algumas obras mínimas, indispensáveis, fez-se a mudança em meados de Dezembro. A nossa direcção actual é na freguesia da Graça:

Largo do Monte, nº 1  
1170-253 LISBOA

Todavia os telefone e fax continuam a ser os mesmos.

### IV - Aumento do Património da ASSP

**4.1.** No ano de 2006 o património da nossa Associação aumentou consideravelmente.

Foram as seguintes as escrituras feitas:

**4.2.** No dia 3 de Outubro deslocámo-nos a Santarém para a assinatura da escritura de compra de uma Casa de Santarém, após longas negociações; e, em AND, se ter chegado à conclusão de que era uma mais valia para a ASSP.

**4.3.** No dia 3 de Novembro, foi assinada a escritura do terreno de

Setúbal, cedido pelo IGAPHE, para a construção da creche, junto à Casa dos Professores, projecto desde há muito apresentado pelo Presidente dessa Delegação e aprovado em AND.

**4.4.** Em 8 de Novembro, assinámos, em Leiria, a escritura de cedência em direito de superfície, de um terreno, pela Câmara Municipal desta cidade, para a construção de um Lar.

**4.5.** No dia 1 de Dezembro tivemos o prazer de assistir à inauguração da Casa de Aveiro.

**4.6.** Em 15 de Dezembro, deslocámo-nos a Vila Viçosa, Sede da Delegação de Évora, para a assinatura da venda de um terreno, pela Câmara Municipal desta vila, pelo valor simbólico de um euro. Também este terreno se destina à construção de um Lar para professores.

**4.7.** Igualmente constitui enriquecimento patrimonial a garantia de que o terreno de Carcavelos, prometido pela autarquia de Cascais, desde 2002, brevemente pertencerá à ASSP. A sua escritura, cujos vários entraves têm sido devidos a problemas burocráticos, só será realizada em princípios 2007. O projecto, porém já foi aí entregue em 31 de Outubro, após ter sido feito pelo arquitecto Souto de Moura e aprovado pela Segurança Social.

**4.8.** Incluímos nesta rubrica do património (certamente com pouca propriedade) o projecto de fundação de um atelier/oficina, num espaço a ser cedido pela Câmara de Lisboa. A ideia surgiu quando nos vimos confrontados com o facto da entrega de um apartamento da Câmara, em que funcionava o Lar de Chelas, devoluto após o seu encerramento por ordem da Segurança Social. Seria, para nós, um passo no sentido da abertura à comunidade e de colaboração recíproca com a autarquia. No programa incluímos aulas de Português a imigrantes, canto, dança, ginástica, rendas e bordados, numa troca de saberes intercultural.

Esperamos que este projecto

venha a ser realizado em 2007.

**4.9.** Finalmente, e no sentido de conseguirmos fundos para as nossas construções, apresentámos candidaturas ao PARES, o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, organizado pela Segurança Social, em que são utilizados os lucros conseguidos com os Jogos da Santa Casa, tendo sido todas indeferidas. Esperamos vir a consegui-los em 2007.

### V - Viagens

**5.1.** Considerando que a viagem é não só o ponto de encontro para agradáveis convívios, como também um meio de enriquecimento cultural, continuamos a propô-las aos nossos associados. Além disso, por um acordo com a Agência organizadora, a ASSP participa habitualmente nos lucros.

**5.2.** Foram as seguintes as viagens realizadas em 2006:

	Data / País ou Região
<b>5.2.1.</b>	8 a 15 de Abril <b>Chipre</b>
<b>5.2.2.</b>	16 a 23 de Julho <b>Cruzeiro do Reno</b>
<b>5.2.3.</b>	19 a 26 de Agosto <b>França</b>
<b>5.2.4.</b>	23 a 30 Setembro <b>Espanha, Lourdes</b>
<b>5.2.5.</b>	5 a 8 de Outubro <b>Baixo Alentejo</b>
<b>5.2.6.</b>	15 a 29 Novembro <b>China</b>

**5.3.** O cálculo dos lucros é feito em função da duração da viagem, distâncias percorridas e número de participantes. Em 5.2.4. não houve lucros porque eram muito poucos os inscritos. Ainda se nos pôs a hipótese de se desistir da viagem; porém preferimos o agrado dos sócios ao valor material não conseguido. Este ano a ASSP obteve um proveito de 16.509,28 euros.

**5.4.** Por sugestão de alguns sócios, começámos a preocupar-nos com as viagens curtas, no género de "Vá para fora cá dentro". Como a viagem ao Alentejo agradou imen-

so, deixámos em preparação algumas outras neste género: Pelo Alentejo - rota dos sabores, rota dos vinhos, rota dos sítios históricos, rota dos castelos...

## VI - Publicitação da ASSP

**6.1.** Com vista a tornar mais conhecida a nossa Associação, continuámos a utilizar todos os meios ao nosso alcance: distribuição do nosso Boletim Informativo por Câmaras, escolas, salas de espera... entrevistas a jornais e revistas, Televisão e Rádio; ida a colégios e escolas, etc, etc.

**6.2.** No dia 22 de Maio fomos entrevistados por uma jornalista da Rádio Renascença, a fim de que, num dos seus programas, divulgassem quem somos, o que fazemos, o que pretendemos.

**6.3.** Em 4 de Dezembro fomos recebidos no Colégio de S. João de Brito, onde conseguimos, imediatamente, a inscrição de alguns sócios.

**6.4.** No final de Dezembro, e após várias tentativas frustradas de contacto com a TVI, recebemos a visita de dois jornalistas da RTP, que nos entrevistaram para passarmos no programa Ecclesia, do Canal 2.

**6.5.** Ao terminar 2006 verificou-se que houve cerca de 500 novos associados.

## VII - Convénios

**7.1.** No sentido de uma melhor prestação de serviços e seu alargamento continuámos os contactos com instituições de finalidades semelhantes à nossa, a fim de se estabelecer uma reciprocidade no dar e no receber.

**7.2.** Em 31 de Janeiro assinámos um Protocolo de colaboração com o Espaço Pessoa - Centro de Apoio Psicológico e Desenvolvimento Pessoal, pelo qual nos são concedidos preços especiais, em exames psicológicos.

**7.3.** Em 20 de Abril foi assinado

um Protocolo com a OSMOP, com várias vantagens para os sócios da ASSP.

**7.4.** Em 11 de Outubro foi assinado um Protocolo com a Bensaúde Turismo, Hotéis, pelo qual são concedidas vantagens aos sócios que utilizarem estes hotéis.

**7.5.** Em andamento ficaram os Protocolos projectados com a Caixa Geral de Depósitos e com o INATEL.

## VIII - Resumindo

**8.1.** Finalmente, faremos uma referência, curta e rápida, a festas convívios, encontros, deslocações, participação e colaboração:

**8.2.** Acedendo a convites da Associação "Coração Amarelo", a ASSP tomou parte nos programas:  
- "Mais voluntariado, menos solidão"  
- "O isolamento nas pessoas idosas"

**8.3.** Fomos também, convidados para o lançamento de livros, aniversários, comemorações:  
- 3º aniversário da Casa de Setúbal  
- 100º aniversário da Dr.<sup>a</sup> Henriqueta, a nossa associada mais idosa das residentes na Casa Albarraque Costa em Lisboa

- Sarau "Bodas de Prata" em Setúbal  
- Dia do Professor em Leiria  
- Bodas de Prata no Porto  
- Jornadas Medicina e Espiritualidade  
- Conferência sobre Gungunhana na Casa dos Açores  
- Almoço de Natal, magusto e Bodas de Prata, em Lisboa.

## IX - Eleições

**9.1.** No dia 16 de Dezembro tiveram lugar as eleições para os Corpos Gerentes da ASSP: Direcção Nacional, Mesa da AND e Conselho Fiscal.

**9.2.** Havia só uma lista, que foi eleita com 100% dos votos.

Estavam encerradas as actividades da ASSP em 2006.

***Nota:** Relativamente às actividades das Delegações, espero que cada uma tenha feito o seu Relatório e o apresente nesta Assembleia Nacional de Delegados.*

***A todos os que me deram a sua colaboração e me ajudaram a levar a bom termo a realização de todas estas actividades, dirijo os meus agradecimentos.***

**BEM HAJAM !**

*Maria da Conceição Vilhena*

## Seguro de Saúde

### Condições do Seguro de Saúde

A data limite de subscrição deste seguro são os 64 anos, sendo a exclusão aos 70 anos.

Se o associado aderir ao seguro de grupo até aos 55 anos, poderá beneficiar de seguro vitalício, desde que faça a conversão para seguro individual até aos 65 anos.

Os associados poderão incluir na sua inscrição do Seguro o cônjuge, se este for associado da ASSP.

Também poderão inscrever os filhos, sendo para estes a idade de exclusão os 25 anos.

\* **Hospitalização** (Período de carência - 90 dias)

Cobre actos ou procedimentos médicos e cirúrgicos que impliquem a sua realização em

ambiente hospitalar, com ou sem internamento.

\* **Ambulatório** (Período de carência - 60 dias)

Esta cobertura engloba os diversos actos médicos praticados em ambulatório, ou seja, que não exigem ambiente hospitalar. Incluem-se aqui, entre outros, consultas médicas e exames auxiliares de diagnóstico, como sejam análises clínicas, radiografias, ecografias, TAC's, entre outros. Desta forma, o Cliente tem acesso a qualquer um dos médicos e Centros de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica que fazem parte da Rede Multicare.

Estão sujeitos a um período de



carência de 12 meses:

- Esclerose e/ou tratamento cirúrgico de varizes
- Tratamento cirúrgico de hérnia discal
- Hemorroidectomia e outros tratamentos às hemorroidas
- Artroscopia
- Septoplastia

Estão sujeitos a um período de

carência de 18 meses:

- Amigdalectomia, adenoidectomia, miringotomias com ou sem aplicação de tubos de ventilação
- Rinoseptoplastia
- Excisão cirúrgica de lesões benignas da pele
- Tratamentos com laser a lesões benignas da pele
- Tratamentos cirúrgicos da apneia

do sono

**Excluem-se da cobertura de assistência clínica em Regime Ambulatório:**

- Tratamentos do foro estomatológico
- Calçado ortopédico e correcções ortopédicas
- Psicanálise e psicoterapia
- Medicamentos

## Módulo I - Prémio anual 81,00 euros

Coberturas	Capitais	Copagam.	Franquia anual	% na Rede	% fora Rede
<b>HOSPITALIZAÇÃO</b>	12.000,00 €	200,00 €	-	100%	30%
Int. cirurgicas em internamento		por Cirurgia			
Int. cirurgicas em ambulatório					
Outras despesas internamento					
Próteses cirurgicas					

## Módulo II - Prémio anual 230,00 euros

Coberturas	Capitais	Co-pagam.	Franquia Anual	% na Rede	% fora Rede
<b>HOSPITALIZAÇÃO</b>	12.000,00	200,00	-	100%	30%
Int.cirurgicas em internamento		por cirurgia			
Int.cirurgicas em ambulatório					
Outras despesas internamento					
Próteses cirurgicas					
<b>AMBULATÓRIO</b>	1.000,00		75,00	100%	30%
Consultas cuidados primários		12,50			
Consultas de especialidade		15,00			
Urgências		37,50			
Domicílios		25,00			
Análises		1,50			
Anatomia Patológica		5,00			
Rx		5,00			
Ecografias		10,00			
Medicina Nuclear		12,50			
Tac		25,00			
Ressonância Magnética		62,50			
Outros EAD's					
Fisioterapia (sub-limite)	500,00				
Consultas Psiquiatria	6ind/12grupo	15,00			

## Notícias dos Serviços Administrativos

### Cobrança de quotas através da CGD

Informamos os nossos associados, que pagam as quotas através da Caixa Geral de Depósitos, que efectuaremos a cobrança das quotas referentes ao 2º semestre de 2007 na segunda quinzena do mês de Outubro.

## Donativos

Recebemos, na Sede, os seguintes donativos, que muito agradecemos. A todos o nosso Bem-haja.

01154 - 21.00 euros  
05931 - 23.00 euros  
07456 - 100.00 euros  
08477 - 166.00 euros  
14205 - 150.00 euros  
16873 - 42.00 euros

## Informações Úteis

Informamos que o número de quartos para residentes temporários passou a ser de 3 (três) na Casa Albarraque Costa, Delegação Distrital de Lisboa. e não de dois como sucedia anteriormente.



## Fim de semana em Lisboa Dias 29 e 30 de Setembro



O bom tempo é convidativo a apreciar a natureza e a visitar locais que nos despertam algum encantamento.

Assim, no dia 21 de Abril realizámos uma **visita a Serpa**, que foi muito bem organizada e guiada pela nossa colega Manuela Salta, não faltando nenhum pormenor pois até teve a gentileza de organizar documentação e oferecê-la a cada elemento do grupo para complementar o que íamos vendo.

Visitámos o Centro Histórico, o Castelo, Museu Arqueológico e Etnográfico. Após o almoço terminámos a nossa visita no Museu do Relógio. Este Museu é o único do género em toda a Península Ibérica, apresenta uma exposição permanente, intitulada "350 Anos de Relojoaria em Portugal", onde estão patentes peças datadas desde 1650. É mais um dos locais a não esquecer em Serpa.

Foi um dia de saudável confraternização e enriquecimento histórico.

E como é bom conhecer melhor o nosso Alentejo, por que não **descer o Guadiana**? Foi isso que fizemos no dia 5 de Maio, e que bonita é a vista ao deixarmos Mértola e continuarmos a apreciar as margens coloridas com aromas diversos até Guerreiros do Rio. Éramos ao todo 40 passageiros porque no barco não havia mais lugares.

Como as actividades programadas têm como objectivo momentos de convívio e descontração não descurando o enriquecimento cultural, lá partimos, a 17 de Maio, Quinta-Feira de Ascensão, para um passeio pedestre pela **Rota dos Frades**.

O passeio previsto para o dia 29 de Setembro "Quinta dos Loridos - Bombarral" foi sujeito a alteração, devido a ter-se integrado a visita à Exposição Berardo, a decorrer no Centro Cultural de Belém.

Agradecemos que todos os colegas interessados contactem a nossa Delegação onde lhes serão prestadas todas as informações.

Contactos: 234427226, 963767425 e 934891401

Iniciámos a caminhada na Vidigueira e fizemos a primeira paragem na Villa Romana de S. Cucufate onde tivemos uma visita guiada. Neste percurso o Alentejo mostra-se mais verde, pois a vinha e os laranjais dominam a paisagem.

Almoçámos em Vila de Frades e após o almoço houve uma visita à Igreja, à Sociedade - cuja arquitectura nos surpreendeu - ao Largo Fialho de Almeida e à Escola mandada construir pelo escritor.

Deixámos o Alentejo e quisemos refrescar-nos em Sintra. Fizemo-lo a 30 de Junho com o propósito de **conhecer o Parque e Palácio de Monserrate e a Quinta da Regaleira**.

O Parque de Monserrate constitui um dos mais notáveis exemplos de jardins românticos em Portugal, fazendo-nos sentir aqui invadidos por uma grande paz interior. O Palácio integra-se na luxuriante vegetação e é também de uma grande beleza.

A Quinta da Regaleira também nos encantou. A arquitectura e a

arte do palácio, capela e demais construções foram concebidas no contexto de um jardim edénico, com predominância dos estilos neo-manuelino e renascentista. O jardim, representação do microcosmo, é revelado pela sucessão de lugares imbuídos de magia e mistério. Descrever tudo não é possível, seria interminável. Só vivenciando estes espaços se poderá ter a verdadeira noção da beleza que encerram.

Mas não fizemos só visitas. Também estamos a desenvolver esforços junto da Câmara Municipal para que seja atribuído a uma rua de Beja o nome do Inspector José Aiveca e ainda para que nos seja cedido um espaço para instalarmos a nossa sede.

Alertamos também os nossos associados para que não se esqueçam da convocatória publicada no nº 148 do boletim da ASSP para **uma reunião** a realizar no dia **19/09 às 15h** na rua **Eça de Queirós nº 14 em Beja**.

Continuação de boas férias, muita saúde e boa disposição. Até breve.







## O que já foi feito...

**Exposição de pintura e bordados** na papelaria Bertrand de 15 a 30 de Junho - Excedeu as expectativas dada a qualidade dos trabalhos expostos que foram muito apreciados pelos visitantes.

Foi também muito elogiado o cartaz de divulgação da exposição, da autoria do designer do Porto, Francisco Borges, que o executou gratuitamente e a quem a ASSP agradece.

Um bem-haja também a quantos contribuíram para o êxito da exposição: a pintora Rita Gardete e suas alunas, a professora de bordados Helena Pimenta e alunas de bordados, sem esquecer a Livraria Bertrand que cedeu o espaço gratuitamente.

**Lanche de encerramento das actividades** - 16 de Junho - Foram poucos os associados que estiveram presentes no nosso lanche de encerramento das actividades de 2007, talvez devido ao mau tempo que se fazia sentir, mas mesmo assim foi um espaço de convívio muito animado.

**Almoço do grupo de Inglês** no mercado do Calhabé foi outro momento de convívio e animação.

## O que se vai fazer...

**Passeio a Mafra e Sintra** (8 e 9 de Setembro) - Está quase aí o nosso passeio a Mafra e Sintra. Ainda há alguns lugares. Junte-se a nós!

**Passeio à Irlanda** (17 - 28 de Setembro) - Os alunos de Inglês estão também de saída para a Irlanda. Boa viagem e que o tempo também ajude.

**Visita ao Museu da Ciência** (20 de Outubro) - É sempre interessante conhecer o que há na nossa cidade

e o Museu da Ciência abriu as portas recentemente. Venha connosco.

**Visita ao Porto** (27 de Outubro) - Desta vez vamos visitar a **Casa da Música**, o **Museu Romântico** e assistir ao espectáculo de Filipe La Féria **"Jesus Cristo Super Star"** no teatro Rivoli. Estão abertas as inscrições.

**Magusto** (10 de Novembro) no Mercado do Calhabé.

**Actividades** - Além das já divulgadas noutros boletins, temos abertas inscrições para **Hortofloricultura**.

**A Confraria da Pedalada** vai também organizar passeios pedestres em dias a combinar. Esteja atento.



**SEDE** - Continuamos a organizar, a equipar e a embelezar o nosso espaço: temos três quartos, para já, que podem ser utilizados por associados em permanência na cidade ou apenas como passantes.

De 18 de Outubro a 5 de Novembro realiza-se na cidade o Festival de Gastronomia. Seria um evento propício para que os colegas de outras delegações nos visitem e fiquem a conhecer a nossa casa.

Estamos a organizar o nosso espaço exterior - quintal - para que seja possível, na próxima Primavera, nele realizar um "pic-nic" aberto a todos os associados, de todas as

delegações.

**ACTIVIDADES** - Estão abertas as inscrições para as actividades/cursos de "Informática", "Ioga" e "Ginástica de Manutenção", que já funcionaram no ano lectivo findo. Recebemos também inscrições para "Tapeçaria de Arraiolos e Bordados Tradicionais", "Pintura em Porcelana", "Pintura a Óleo e Outras Técnicas" e "Técnicas de Trabalho em Estanho".

**TARDES CULTURAIS** - A partir de Outubro vamos retomar a realização das tardes culturais, com serviço de chá e bolos, que em tempos tiveram grande aceitação.

**OUTRAS ACTIVIDADES** - Ainda este ano retomaremos os encontros "De longe se faz perto", deslocando-

-nos da Sede aos núcleos de associados do distrito de Santarém. O próximo encontro será no Entroncamento e na Golegã, com almoço e visita a museus e outros espaços destas localidades.

De acordo com a programação dos teatros em Lisboa, realizaremos idas a espectáculos.

Esteja atento/a. Se estiver interessado/a em participar contacte-nos.

**ASSEMBLEIA DISTRITAL** - A Assembleia Distrital de Santarém, que terá lugar em **27 de Setembro**, iniciar-se-á com um almoço.

**SUGESTÕES** - Pedimos aos nossos associados que nos dêem sugestões para actividades e cursos que gostariam de ver realizados na nossa sede ou fora dela.





1. Depois de termos, no dia apropriado, festejado o "Dia da Mãe, homenageando em particular duas residentes na Casa Albarraque Costa, Lúcia Martins e Maria Sustelo, com uma sessão de poesia dita pelo Serafim Falcão, iniciámos as celebrações dos aniversários dos residentes com convite para os familiares mais próximos (filhos e netos).

No aniversário de Beatriz Terrinca, foram cantadas as 5 quadras que aquela associada (90 anos !) havia composto para a Festa de Santo António e, ainda, outras quadras que lhe foram dedicadas pessoalmente.

À Adélia Fatela foi cantada a sua história de vida e a de voluntária nas nossas Residências de Lisboa e de outras instituições; para a sua história de vida fez-se também a leitura de poesias dos livros por onde ensinou muitas gerações de pequenitos.

A organização destas pequenas homenagens esteve a cargo da Maria Helena Lages que compõe quadras, recita e motiva um pequeno câro para a acompanhar (Conceição Vilhena, Margarida Almeida, Graça Xamorro, Maria Livia Lopes, Bernardette Portugal e Serafim Falcão).

Foi muito feliz a presença de vários associados, incluindo a da Direcção Nacional.

## 2.(a) ACTIVIDADES ANUAIS

- Tertúlia poética (primeira 3ª feira de cada mês) - Graça Xamorro e Serafim Falcão
- Coro da Delegação (à 2ª feira) - Maestro Pedro Miguel
- Computadores (à 2ª e 4ª feiras) - Henrique Machado
- Pintura em porcelana, madeira e outros materiais (à 5ª feira) - Margarida Almeida

## (b) ACTIVIDADES ESPORÁDICAS

- Na segunda quinzena de Outubro terá lugar uma *Venda de Livros*. Agradecemos que os associados ofereçam, pelo menos, um livro vendável.
- Em Dezembro faremos, como de

costume, a *Venda de Natal*. Agradecemos que os associados ofereçam objectos que motivem à compra por parte dos visitantes.

## 3. DONATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DOS PROFESSORES EM CARCAVELOS

### Colegas:

Mais uma vez apelamos para os nossos associados: não podemos esmorecer nas campanhas de donativos a favor da construção da nossa futura Casa dos Professores em Carcavelos.

O terreno já é nosso! Temos uma "maquette" de um grande arquitecto! É enorme a nossa vontade de termos em Lisboa uma Casa condigna, onde os nossos Colegas poderão ter a velhice que merecem!

### (a) Estão em curso as seguintes campanhas:

- 1,00 euro por dia (promovida pela Sr.ª Dr.ª Conceição Vilhena)
- Mealheiros (dê 1,00 euro para a Casa de Carcavelos!)
- Dê 100,00 euros para um SACO DE CIMENTO para a construção da Casa de Carcavelos (foi sugerida pelo donativo feito com esta finalidade pela nossa Colega Maria Angelina Leitão, de Sintra)
- CAMPANHA DO TIJOLO - Dê 5euros, ou mais, por tijolo para a Casa de Carcavelos - 170 tijolos, edição limitada e numerada / 2007. Autores: alunos do Curso de Pintura. (Não deixe esgotar!)

### (b) Donativos pessoais:

Associados nºs:  
 437 - Lisboa . . . . .300,00 euros  
 2178 - Lisboa . . . . .60,00 euros  
 81 - Oeiras . . . . .500,00 euros  
 9938 - Oeiras . . . . .40,00 euros  
 16822 - Oeiras . . . . .8,25 euros  
 4398 - Oeiras . . . . .182,5 euros  
 4612 - Sintra . . . . .100,00 euros  
 Associados de Lisboa 40,00 euros

### (c) Solicita-se a todos os associados que procurem trazer novos associados para a ASSP.

Lembra-se a todos os Colegas Professores que nos nºs 1 e 2 do

Art.º 10º dos Estatutos se afirma, respectivamente, que:

"1. São direitos dos associados efectivos, um ano após a sua inscrição (a) beneficiar dos serviços referidos no ponto 2 do Art.º 3º (... *residências com apoio integrado*: ...)

"2. São direitos dos associados extraordinários apenas os referidos na alínea a) do número anterior, mas só três anos após a sua admissão ... "

## 4. VIAGENS

(a) VIAGEM ao Alto Ribatejo: 28 de Setembro; limite de inscrições - 24 pessoas; custo - 30 euros.

Alcanena/ Olhos de Água; visita guiada ao CARSOSCÓPIO (optativo) - em alternativa, passeio pedestre à Lapa da Canada; almoço; Golegã - estúdio Carlos Relvas e EQUOSPÓLIS - Museu Mestre Martins Correia; merenda à beira rio. (Piedade Amado).

(b) VISITA a Fátima - 20 de Outubro - visita ao Santuário e ao Novo Centro a inaugurar em 13 de Outubro próximo; saída da R. D. Dinis nº 4, às 9h e regresso às 18h. Mais detalhes poderão ser dados pelo telefone 213700330 (Lidia Sousa).

(c) VISITA ao Alqueva - 27 de Outubro, incluindo almoço típico (petiscos alentejanos) - Contactar Josélia Sobral (936684611) ou Alda Pereira (967032738).

5. Já temos duas voluntárias (Fernanda Trincão e Lucília Nobre) que conversam e acompanham as refeições de algumas residentes mais debilitadas, à 2ª e 6ª. E para os outros dias da semana, quem colabora nesta tão necessária actividade de voluntariado?

## FESTA DO MEALHEIRO S. MARTINHO

Tarde Festiva - 12 de Novembro  
 Surpresas Variadas - Lanche  
 5 euros (*reserve o seu lugar até ao dia 8 de Novembro*)  
 Consulte a página da internet





## A propósito de um espectáculo

Nos dias 17 e 18 do passado mês de Julho a Associação de Solidariedade Social dos Professores da Madeira apresentou ao público no Teatro Municipal de Baltazar Dias a peça de Miguel Mihura, *Pêssegos em Calda*.

Esta comédia, cujo trabalho se insere nas actividades culturais da Associação, foi protagonizada pelas associadas Ângela Vasconcelos, Aríete Vieira da Luz, Encarnação Fernandes, Helena Rodrigues, Inês Trigo, Lina Fernandes, Lucília Abreu dos Santos e Urânia Barros, que colocaram a sua capacidade de iniciativa ao serviço dos objectivos da mesma Associação, com resultados por todos reconhecidos.

Este trabalho de amador, de que se louva o empenho do grupo e o desempenho de algumas das protagonistas, atraiu um público interessado e participativo na medida em que se registou uma boa lotação do Teatro.

A peça foi ensaiada e encenada por Eduardo Luís, Director do T.E.F., e as "artistas" estão de parabéns pelo seu sentido de responsabilidade, arrojo e vontade de levar a bom termo a tarefa a que se propuseram.

É de esperar que a Associação de Solidariedade Social dos Professores da Madeira, liderada pela Maria José Freitas Mendes, com o entusiasmo que caracteriza os seus associados, continue a realizar novos eventos e a desenvolver as várias actividades, atraindo mais sócios, valorizando os seus talentos e contribuindo para o crescimento da sua proposta cultural.







A BIBLIOTECA da Delegação de Setúbal, instalada na Casa dos Professores, vai crescer, pois não podemos resistir à tentação de recolher muitos dos bons livros que nos estão a chegar constantemente. Cheia está já a sala que lhe foi destinada, cheias estão as estantes que existem em todas as salas de estar, mas a solução encontrada para a recepção de novos livros dará também mais beleza ao edifício. A parede exterior da Capela receberá uma estante de madeira com 5 metros, envidraçada. Para ela, pedimos desde já livros de autores dos PALOP, no desejo da valorização de um importante sector da literatura portuguesa.

A CAPELA já recebeu os seus dois últimos bancos, cumprindo-se assim a promessa feita à dedicada amiga que conseguiu, em peditório contínuo de meses, junto de colegas de Lisboa, o dinheiro necessário para os primeiros 6 bancos. É nesta Capela que têm repousado os nossos mortos; é nela que um grupo de residentes reza diariamente o terço; é para ela que está já marcado um baptizado de criança a nascer.

Os paramentos e alfaiaes estão já guardados em armário adquirido para o efeito, por donativo de duas dedicadas residentes.

O AUDITÓRIO continua a receber donativos destinados ao seu acabamento. É só com donativos que queremos chegar ao dia da sua inauguração. No momento em que escrevemos esta notícia (15 de Junho), atingimos os 9.085,45 para a desejada segunda fatia de 20 mil euros. Falta muito para os 150 mil necessários? Falta, mas muito mais foi necessário arranjar ao longo da construção da Casa. Foi para a Capela, foi para Biblioteca, foi para o Salão de cabeleireira, foi para o Bar, foi para o Ginásio... Porque não há-de ser também para o Auditório, a nossa futura casa de espectáculos, o nosso Cinema privativo?

AS OBRAS na zona nascente da

Casa dos Professores estarão finalizadas, quando esta notícia for lida, mas não sabemos se poderão ser logo ocupados os novos quartos, porque continuamos a aguardar licença camarária para podermos construir, em terreno nosso, um posto de electricidade necessário para a iluminação da zona reconstruída e já autorizado pela EDP. A teoria política do "simplex" ainda não chegou às autarquias...

ENCONTRO MENSAL é o nome que demos à iniciativa tomada pelos residentes da realização de uma reunião geral de todos quantos vivem e trabalham na Casa dos Professores no dia 30 de cada mês, às 17 horas. O primeiro realizou-se em Maio, tendo sido distinguido o poeta Manuel Alegre de entre os muitos escritores nascidos no mês e de quem foram recitados poemas. Igualmente foram festejados os da Casa que fizeram anos em Maio. No dia 30 de Junho, foi distinguido Fernando Pessoa. Como convidado, o cantor setubalense António Serrano preencheu a parte musical.

O PASSEIO dos residentes tornou-se actividade mensal corrente. Estiveram ultimamente nos Museus da Cidade e do Trabalho e no Moinho das Marés, prevendo-se no projecto o conhecimento dos encantos e recantos da freguesia de S. Sebastião. Para a deslocação têm sido utilizados transportes municipais, dispensados pela Câmara e pela Junta de Freguesia, mas o ideal seria termos carro próprio. Será para este ano?

O SÃO JOÃO voltou a ser festejado no dia 23 de Junho, como tradição da Casa. No pátio esteve montado o arraial com quermesse e houve o jantar tradicional, com caldo verde e sardinhas assadas. Não faltaram também música e cantores.

VENDA DE NATAL - Este ano, vamos montar a tradicional Venda de Natal no edifício da Casa dos Professores, procurando outra assistência e nova oportunidade de tornar conhecida a nossa Casa. Com mais espaço e mais colaboradores, poderemos ter secções de

venda bem definidas: Livros, Quadros, Utilidades, Trabalhos de mão e Quermesse. Recebemos desde já toda a espécie de dádivas, indo a casa dos ofertantes, se necessário. A Venda de Natal funcionará de 5 a 15 de Dezembro, a favor da conclusão do nosso Auditório, que pretendemos inaugurar no aniversário de Fevereiro.



Teve lugar no passado dia 15 de Junho um almoço, com o qual a delegação de Portalegre fechou as actividades neste período, que precede as chamadas Férias Grandes.

Estiveram presentes cerca de quatro dezenas de colegas que, num ambiente de perfeita camaradagem e são convívio, confraternizaram e festejaram o Santo António em torno de uma bela sardinhada e outras iguarias, apesar de não ser já o dia assinalado pelo calendário para a celebração dessa efeméride. Foi também o momento para a presidente da delegação de Portalegre, Dr<sup>a</sup> Maria Helena Freire, explicar alguns assuntos que se prendem com a vida associativa, não perdendo a oportunidade para apelar à participação dos presentes.

A pedido de alguns sócios irá funcionar a partir de Setembro um atelier sobre bordado de Castelo Branco. Por isso, as inscrições estão abertas. De igual modo, os ateliers de Pintura, Manualidades e Grupo Coral (que prepara uma actuação em Figueiró dos Vinhos) retomarão os seus trabalhos em Setembro.

A Linha da Amizade, que procura ir ao encontro de quem está mais só, tem sido um verdadeiro sucesso, pelo que aguardamos a colaboração de todos os associados fazendo-nos chegar a indicação de pessoas que, eventualmente, precisem deste apoio. Após o período de férias serão retomados os contactos que se têm vindo a efectuar.

Também para Setembro preparamos uma visita de curta duração. Pedimos aos interessados que nos contactem, para mais informações.

E, como o período estival se aproxima, desejamos a todos os colegas um óptimo período de férias.

# O Infante D. Pedro das Sete Partidas

Pranto pelo Infante Dom Pedro das Sete Partidas

Nunca choraremos bastante nem com pranto  
Assaz amargo e forte  
Aquele que fundou glória e grandeza  
E recebeu em paga insulto e morte

*Sophia de Mello Breyner Andresen, 1961.*

Infante D. Pedro é, segundo alguns historiadores (Baquero Moreno, por ex.), uma personalidade axial da história portuguesa. Personalidade axial mas mal tratada: caído em desgraça, a sua memória foi deliberadamente apagada. Não recebeu só "insulto e morte", recebeu também esquecimento. Só nos séculos XIX e XX a sua figura e actuação política foram reavaliadas e historicamente valorizadas.

O Infante D. Pedro, quarto filho do rei D. João I e da rainha D. Filipa de Lencastre, nasceu em Lisboa, a 9 de Dezembro de 1392. Da sua educação sabemos que foi muito dedicado ao estudo desde a infância e versado em ciências e letras. Participou nos preparativos para a conquista de Ceuta, tendo presidido ao levantamento das tropas na região de Lisboa e Sul do país, e comandou um dos corpos militares que conquistaram a referida cidade em 1415. Nesta data foi nomeado Duque de Coimbra, tendo-lhe sido atribuídas terras e povoações na região do Baixo Mondego e a faixa litoral até Aveiro.

Entre 1425 e 1428 viajou pela Europa, visitando os grandes centros políticos, económicos e culturais de então. Pessoa esclarecida e atenta às necessidades do país, aproveitou o contacto internacional para se actualizar, dinamizar as relações económicas com a Flandres, recolher informações e propor soluções inovadoras para os problemas nacionais. Neste sentido, escreveu ao irmão, o futuro rei D. Duarte, uma notável carta - a carta de Bruges (1525) - em que apresentava todo um programa de reformas políticas e administrativas para solucionar os problemas da sociedade portuguesa do seu tempo. Em Veneza, o maior centro económico do século XV, visitou os arsenais, onde se construíam os navios, informou-se sobre o comércio oriental, adquiriu o livro de Marco Pólo, com notícias da China e das suas riquezas, e provavelmente um mapa-mundi com o traçado das rotas comerciais com o Oriente. Destas suas viagens ficou-lhe o cognome de "Infante das Sete Partidas".

Entre 1429 e 1439 fixou-se no seu ducado, dedican-

do-se ao desenvolvimento económico e social das suas terras e habitantes. Durante este período impulsionou a tradução para português de diversas obras de autores latinos, tendo ele próprio traduzido algumas, e finalizou a composição do livro "Da Virtuosa Benfeitoria". Esta obra é importante por dois motivos: D. Pedro revelou-se não só como o primeiro autor de prosa doutrinal e filosófica em língua portuguesa, como um dos criadores da própria língua, pela maneira como escreve e pelos vocábulos novos que utiliza, de origem latina e grega. Por exemplo, é o primeiro português a usar a palavra "poesia", dando dela uma definição deveras magistral - "*poesia é mais sabor do que saber*".

Em 1436, numa intervenção fortemente crítica no Conselho Real, bem demonstrativa da sua lucidez e visão política, tentou contrariar a conquista de Tânger e a expansão em Marrocos, considerando-a como ruíno- sa para os recursos do país. Posteriormente chegou mesmo a propor o abandono de Ceuta por ser um "sumidouro de homens, armas e dinheiro". Mais tarde, como Regente, não abandonará Ceuta; mas também não dará qualquer seguimento a conquistas em Marrocos.

Na sequência da morte prematura do rei D. Duarte (1438) e sendo menor o futuro rei Afonso V, a rainha D. Leonor assumiu as funções de regente do reino com o apoio da grande nobreza senhorial. Mas a regência foi contestada por franjas da nobreza encabeçadas pelo infante D. João (irmão mais novo de D. Pedro) e pelos povos dos concelhos, com Lisboa e o Porto à frente do movimento. Gerou-se um clima de tensão política de que resultou o Infante D. Pedro ter sido aclamado Regente do reino nas cortes de Lisboa de 1539 com o apoio expresso dos concelhos.

A regência de D. Pedro tem sido objecto de discussão e de interpretações contraditórias pelos historiadores: ora é vista (maioritariamente) como um período de centralização do poder real, ora (minoritariamente) como um período de afirmação senhorial. Sem exageros extremados, deve considerar-se que D. Pedro esteve simplesmente entre dois tempos, o da nobreza tradicional e o da emergente burguesia urbana, tinha consciência da precariedade da sua situação (e do ódio que a grande nobreza lhe votava) e que procurou manter o equilíbrio possível entre os interesses dos diversos grupos sociais.

Globalmente a sua regência pode ser caracterizada pelos seguintes aspectos:

- Inicialmente, grande atenção à defesa militar do



reino, para resistência a possível tentativa de invasão por parte de reino de Castela em apoio a D. Leonor. Defesa militar acompanhada de actuação diplomática no mesmo sentido.

- Esforço em dotar o país com um ordenamento jurídico-administrativo coerente, o que foi concretizado com a finalização e publicação das Ordenações Afonsinas, em 1446, o primeiro código sistemático das leis nacionais.

- Política de satisfação dos direitos das classes populares dos concelhos - garantindo a sua independência e liberdade frente à nobreza - contrabalançada com algumas concessões à grande nobreza senhorial para tentar neutralizar a sua oposição.

- Reforma da Universidade, que dotou com receitas próprias, com o objectivo da formação apropriada do clero e da magistratura, os quadros dirigentes da vida pública do país.

- Alteração da política expansionista, orientando-a deliberadamente para a descoberta da costa africana, para a exploração comercial e para a colonização das ilhas atlânticas, em detrimento das conquistas africanas.

Este novo rumo da expansão concretizou-se nomeadamente na exploração de cerca de 198 léguas da costa africana, desde o Rio do Ouro até à Guiné; na concessão ao Infante D. Henrique de direitos monopolistas sobre a navegação e comércio das terras africanas a sul do Cabo Bojador; no desenvolvimento das relações comerciais com a costa africana, fonte de mão-de-obra escrava e de ouro; na construção da feitoria de Arguim e no incentivo à participação de particulares nas actividades expansionistas. O próprio D. Pedro participou directamente nas descobertas armando navios seus para o efeito e tomando a seu cargo a colonização da maior ilha dos Açores, a ilha de São Miguel.

Em 1446 D. Afonso V atingiu a maioridade (14 anos) e D. Pedro entregou-lhe o poder. O rei pediu-lhe, no entanto, que continuasse em exercício de funções para o auxiliar nas tarefas da governação. Foi então que elementos da grande nobreza (sobretudo os condes de Barcelos e de Ourém) - que sempre se opuseram às políticas de D. Pedro - começaram a rodear o novo rei e a pressioná-lo para que governasse sem a influência do Infante. Em 1448 D. Pedro, desgostado e já num clima de tensão criado pelos inimigos, abandonou o poder, retirou-se da corte e foi para as suas terras de Coimbra.

Mas os seus inimigos continuaram o processo de ajuste de contas, acusando-o de diversos crimes e convencendo disso o rei; este, em 1449, ordenou então a D. Pedro que entregasse as armas guardadas na cidade de Coimbra e que deixasse passar nas suas terras as hostes do conde de Barcelos, seu principal inimigo. O Infante recusou e, depois de falhadas as tentativas de reconciliação com o rei, que passou a considerá-lo traidor, dirigiu-se com o seu exército para o sul, encaminhando-se para Lisboa, até Alfarrobeira, onde o exército real o aguardava.

Ainda hoje não se consegue interpretar este acto nem saber os seus motivos, já que D. Pedro sabia que o rei estava contra ele e que um exército desproporcionado o esperava. Uma hipótese plausível: a de que buscou deliberadamente a morte, seguindo o conselho do seu amigo e apoiante, o conde de Avranches - de que mais valia *"morrer grande e honrado do que viver pequeno e desonrado"* e de que *"quando melhor não pudesse ser, (bom era) de morrer no campo (de batalha)"*.

A batalha com as tropas do rei ocorreu no dia 20 de Maio de 1499, em Alfarrobeira, onde D. Pedro morreu e as suas tropas foram destroçadas. Depois de abandonado no campo durante três dias, o seu corpo foi discretamente enterrado na igreja de Alverca e trasladado mais tarde para Abrantes. A notícia da sua morte e do tratamento indigno do seu corpo foi mal recebido internacionalmente e criticado tanto pelo Papado como pelo ducado da Borgonha, o que obrigou o rei a más desculpas e a justificações pouco críveis. Só em 1455 foi autorizada a sua sepultura no mosteiro da Batalha. Entretanto iniciou-se o fenómeno da maldição da sua memória: a sua morte não bastou aos inimigos, foi-lhes necessário execrar, apagar ou distorcer na historiografia oficial a recordação do seu nome e dos seus actos...

A Batalha de Alfarrobeira e a morte de D. Pedro marcaram uma viragem de retrocesso histórico no país. Durante mais de 30 anos a grande nobreza feudal aumentou o seu poder económico e dominou politicamente o rei e o estado, em desfavor dos interesses e direitos dos povos e dos concelhos. E a expansão voltou a orientar-se para a política de conquistas marroquinas, mais de acordo com os interesses da nobreza, sendo secundarizada a exploração marítima da costa africana: nos 12 anos seguintes ao seu governo não se descobriram mais do que 94 léguas...

Foi preciso esperar pela subida ao trono de D. João II, em 1481, para que a política de centralização do poder real e de expansão marítima de D. Pedro assumissem



de novo um papel determinante e irreversível na história portuguesa.

Não se conhece ao certo nenhuma imagem do Infante D. Pedro, ainda que ele esteja representado nos Painéis de Nuno Gonçalves, possivelmente na figura que se apresenta, presente no Painel dos Cavaleiros, dada a congruência com a sua descrição física directa:

*"Homem de grande corpo, e de seus membros em todo proporcionado, e de poucas carnes; teve o rosto comprido, nariz grosso, olhos um pouco moles, os cabelos da cabeça crespos, e os da barba algo tanto ruivos como inglês..."*

(Rui de Pina, "Crónica de D. Afonso V")

ou indirecta, a partir de um retrato seu, hoje perdido, que existiu no Mosteiro de Odivelas:

*"... o rosto somente tinha na cabeça uma caraminhola em modo de barrete de veludo carmesim que parece que se usava naquele tempo, o rosto comprido, e o pescoço muito comprido, com um nó muito grande na garganta..."*

(Manuscrito do Rio de Janeiro\*)

\* Códice existente na Biblioteca Nacional do Rio de

Janeiro, figurando nele uma memória com o título "Retratos dos reis que estão em Lisboa". O documento descreve vários retratos de reis e de membros da família real existentes em várias igrejas e mosteiros de Lisboa e arredores. O documento foi levado para o Brasil quando da transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1807. Foi publicado em 1936, tendo a sua autenticidade sido firmada por Jaime Cortesão.

## BIBLIOGRAFIA

Ferreira, M<sup>a</sup> Emília Cordeiro - "Pedro, Infante D.", Dicionário de História de Portugal (dir. Serrão, Joel); Lisboa, 1968. / Fonseca, João Abel - "A "Virtuosa Benfeitoria" e o pensamento político do Infante D. Pedro", Biblos, Revista da Faculdade de Letras, Vol. LXIX, Coimbra, 1993. / Godinho, Vitorino Magalhães - A Economia dos Descobrimientos Henriquinos, Lisboa, 1962. / Gomes, Saul António - D. Afonso V, Lisboa, 2006. / Markl, Dagoberto - O Retábulo de S. Vicente da Sé de Lisboa e os Documentos, Lisboa, 1988. / Marques, Alfredo Pinheiro - Vida e Obra do Infante D. Pedro, Figueira da Foz, 1996. / Marques, António Salvador - Painéis de S. Vicente de Fora; <http://paineis.org> (10/05/07) / Moreno, Humberto Baquero - A Batalha de Alfarrobeira. Antecedentes e significado histórico, Coimbra, 1979/80. / Idem - "O Infante D. Pedro, da Regência a Alfarrobeira", Biblos, Revista da Faculdade de Letras, Vol. LXIX, Coimbra, 1993. / Idem - "Morte de D. Duarte. Luta pela Regência", História de Portugal (dir. Saraiva, José Hermano), Vol. II, Lisboa, 1986. / Mattoso, António (dir.) - História de Portugal, Vol. II, Lisboa, 1993. / Pinho, Sebastião Tavares - "O Infante D. Pedro e a "Escola" de Tradutores da Corte de Avis", Biblos, Re-vista da Faculdade de Letras, Vol. LXIX, Coimbra, 1993. / Santos, João Marinho - "A Expansão e a Independência Nacional - A Acção do Infante D. Pedro", Biblos, Revista da Faculdade de Letras, Vol. LXIX, Coimbra, 1993. / Serrão, Joel; Marques, A. H. Oliveira - Nova História de Portugal, Vol. IV, Lisboa, 1987. / Silva, Fernando Correia - Infante D. Pedro; [www.vidaslusofonas.pt](http://www.vidaslusofonas.pt) (30/04/07). / Sottomayor, Pedro D. - "Pedro, D.", Dicionário da História dos Descobrimentos Portugueses (dir. Albuquerque, Luís), Lisboa, 1994.

**José NR Ermitão**

## Ficha de Inscrição para Viagem

Associado N<sup>o</sup> ..... Data da viagem: de ..... a .....

Nome ..... Telef. ....

Endereço .....

Nome das pessoas a incluir na sua inscrição: .....

Quarto Individual ☐

Quarto Duplo ☐

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Nota:** Para a inscrição ser aceite é necessária a entrega de 250,00 euros por pessoa em nome da ASSP (Assinatura)



Açores .....Ponta Delgada  
 16840 Maria Libânia J.Gregório Nunes  
 16850 Rosa Fátima D.Moniz Melo Raposo  
 .....Faro  
 16856 Maria Antónia Brás Soares Nicolau  
 .....Loulé  
 16825 Maria Piedade C.Sta Rita C Correia  
 .....Olhão  
 16855 Eugénio Lopes Dias Brás  
 .....Portimão  
 16824 Maria Cândida Azevedo Costa Dias  
 .....Tavira  
 16823 Maria Estrela Mártires Loulé  
 Aveiro .....Águeda  
 16827 Dulce Silva Campos Ferreira  
 Coimbra .....Coimbra  
 16839 Maria Gabriela Costa Carvalho  
 Leiria .....Leiria  
 16851 Maria Augusta P. C. M. Macedo  
 Lisboa .....Cascais  
 16835 Maria Alcina Alves S.Barata  
 16837 Francelina Jesus N.Pina Marques  
 16838 Jorge Gustavo Pina Marques  
 .....Lisboa  
 16819 Edite Maria Borges Gomes  
 16820 Marina Mendonça O. Daskalos  
 16821 Isabel Maria Pereira Guerra  
 16822 Maria Cecília Martins Ferreira Silva  
 16833 Maria Herminia Oliveira Faria  
 16844 Maria José Cabido Carmo Freitas  
 16845 Amadeu António Freitas  
 16847 Daniela Maria Nadolny Silva  
 16848 Maria Cecília F. Carvalho Fonseca  
 16854 Maria Gabriela S. P. Mendes Paula  
 16862 Helena Etelvina L. C. Buescu  
 16866 Maria José R. Moisés Madruga  
 16867 Manuel Alexandre Madruga  
 16868 Capitulina Rodrigues Moisés  
 16869 Virgílio César Gonçalves Gouveia  
 .....Loures  
 16842 Maria Angelica M. Garraio Serra

16843 Bento Manuel Elias Galamba  
 16853 José Louro Graça Ribeiro  
 16863 Manuel Dimas Silva Cordeiro  
 .....Oeiras  
 16834 Fernanda Maria L. Antunes Trincão  
 16846 Maria Teresa C.S.Alvares Carvalho  
 16859 Patrícia Nunes Vaz Jorge  
 16873 Maria Fátima R.Sousa Antunes  
 Portalegre .....Nisa  
 16852 Maria José R.C.Morais Almeida  
 Porto .....Gondomar  
 16841 Balbina Cândida Lopes C.Gomes  
 16870 Helena Maria Rabaça Vaz Castro  
 16871 Lucília Henriques S.Marini Portugal  
 16872 Emídio Artur M.Simão Portugal  
 .....Porto  
 16836 Filipe Cunha Monteiro Lopes  
 Santarém .....Almeirim  
 16857 Lucinda Conceição Ferreira Jorge  
 .....Santarém  
 16858 Maria Luisa Cordeiro C. Lourenço  
 16861 Abília Maria Fonseca Ferreira  
 16864 Maria Helena Brites Moita  
 Setúbal .....Barreiro  
 16832 Maria Palmira M. R. A. Oliveira  
 .....Palmela  
 16826 Virgínia Maria T.Balão Falho  
 16830 José Martins Medeiros Silva  
 16831 Rolanda Maltez Medeiros Silva  
 .....Seixal  
 16860 Elsa Margarida D.B. Rações Velez  
 .....Snos  
 16865 Vitalina Santos Francisco Campos  
 Sem Delegação  
 .....Chaves  
 16849 Marcelino Sousa Lopes  
 .....Vila Pouca Aguiar  
 16828 Maria Fernanda Meireles Novais  
 .....Vila Real  
 16829 Ivete Teixeira Carvalho Baptista

## Falecidos

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

10974, Antonio Jorge Vinhas Reis, da Amadora; 4115, Álvaro Manuel Freitas Neves Costa, do Barreiro; 4948, Rafael Barros Soeiro, de Braga; 10243, Alberto Moraes Pinto Silva, de Cascais; 2298, Maria Nazaré Coelho, de Gondomar; 15399, Alfredo Humberto Condesso Santos, de Loures; 3425, Bernardino Astério Peixoto Costa Vasconcelos, da Maia; 11276, Maria José Barbosa Sousa Costa, de Matosinhos; 5579, Fernanda Felismina Nogueira Miranda, de Mesão Frio; 352, Fernando Barros Costa, de Oeiras; 9534, Maria Lourdes Sousa Baldaia; 13151, Maria Eugenia Moita Duarte Martins; e 15405, Jorge Manuel Rebelo Silva Fernandes, do Porto; e 70, Gertrudes Gloria Páscoa Geraldo Monteiro, de Setúbal.

## A ASSP errou

A ASSP errou. No último boletim, na informação dos associados falecidos, incluímos a nossa associada n.º 11293, Natércia Dores Canocho Anselmo Martins, de Olhão, quando queríamos comunicar o falecimento da associada n.º 5799, Natércia Pires Correia Zambujal, de Faro. Apresentamos as nossas sinceras desculpas.

## Ficha Técnica

Directora  
 Maria Etelvina Valadas  
 Direcção, Redacção e Administração  
 Largo do Monte n.º 1, 1170-253 Lisboa,  
 Tel. 218 155 466, Fax 218 126 840,  
 site: www.assp.org e-mail: info@assp.org  
 Propriedade  
 Associação de Solidariedade Social dos Professores.  
 Grafismo e Paginação  
 José Carlos Ferreira (jc.na.net@gmail.com)

Impressão  
 Sónia Bento Artes Gráficas, Sociedade Unipessoal, Lda.  
 Casal Oliveira, Fervença, 2705-906 Terrugem,  
 Tel. 219 673 162/3, Fax 219 673 164  
 Publicação Bimestral de distribuição gratuita aos sócios.  
 Número Avulso ..... 0,40 Euro  
 Assinatura anual ..... 2,49 Euro  
 Tiragem (n.º exemplares) ..... 11.500  
 Inscrição na DGCS ..... 111841 / 86  
 Depósito Legal ..... 36086 / 90

## Vietnam / Cambodja

Novembro de 2007

*"Sem flores de sangue nos campos, nem florestas dizimadas de napalm, nada que lembre a guerra e seus horrores, a não ser carcaças militares e outras relíquias. Revistados, esbanjam saúde e modernidade e, sem desconsiderar a força incessante das Yamahas e Hondas, não interromperam o fluxo da poesia dos campos de arroz, nem o charme da hospitalidade, o senso incomum de uma personalidade indomável, o perfume de uma juventude francesa, a beleza dos cónicos chapéus por sobre esplêndidas paisagens."*

Preço Estimado por pessoa (mínimo de 25 participantes)

Em quarto duplo: 3.750.00 euros + taxas

Supl. Individual: 940.00 euros

O Preço inclui todas as refeições do Jantar do 2º Dia ao pequeno-almoço do 13º Dia.



14 dias de viagem, visitando Hanoi, Ha Long, Hue, Da Nang, Hoi Na, Ho Chi Minh, Vinh Long, Cai Be, Cu Chi Tunnels, Siem Reap, Bangkok



## Tunísia

Data: de 24 Setembro a 01 Outubro 2007

Preço por pessoa:

Em quarto duplo: 710,00 euros.

Em quarto Individual: 790,00 euros.

Visitando Tunes, Cartago, Sidi Bou Said, Sousse, Port El Kantaoui, El Djem, Sfax, Gabes, Djerba, Tataouine, Matmata, Douz, Tozeur, Nefta, Gafsa, Kairouan.

## Alentejo e Cruzeiro no Guadiana

Data: de 04 a 07 de Outubro de 2007

Preço por pessoa:

Em quarto duplo: 390,00 euros.

Supl. Individual: 70,00 euros.

Visitando Ourique, Alcáçovas, (Museu dos Chocalhos), Vila Real Santo António, Moura, Barrancos.



Mínimo de Participantes: 35 Alojamento em quartos de categoria turística, quarto duplo e regime de pensão completa.

Inscrições até 20 de Setembro



**Caixa Geral de Depósitos**